

SUMÁRIO

Abreviaturas.....	9
Introdução	11
1. O alfabeto.....	13
2. Letras maiúsculas, acentos, pontuação, proclíticas, enclíticas e o iota subscrito	23
3. Os casos	33
4. O artigo definido	39
5. Substantivos femininos terminados em ETA (η) – primeira declinação..	47
6. Verbo – o presente do indicativo ativo.....	53
7. Substantivos femininos terminados em alfa (α) – primeira declinação...	61
8. O presente indicativo ativo do verbo $\epsilon\lambda\mu\acute{\iota}$ e pronomes pessoais.....	69
9. Substantivos masculinos terminados em α e η – primeira declinação..	79
10. Substantivos masculinos, femininos e neutros da segunda declinação ...	87
11. Verbo – o futuro indicativo ativo	95
12. Verbo – o aoristo indicativo ativo	105
13. Verbo – o imperfeito indicativo ativo	113
14. Substantivos masculinos, femininos e neutros da terceira declinação..	119
15. Verbo – a voz passiva do presente, futuro, aoristo e imperfeito do indicativo.....	131
16. Os adjetivos.....	141
17. Verbo – a voz média do presente, futuro, aoristo e imperfeito indicativo	149
18. Verbo – o perfeito indicativo ativo, passivo e médio.....	159
19. Verbo – o modo subjuntivo	169
20. Verbo – o modo imperativo.....	181
21. Verbo – o modo infinitivo	191

22. Verbo – o particípio.....	197
23. Verbo – o verbo depoente.....	213
24. Verbo – o particípio articular	221
25. Verbo – verbos impessoais.....	235
26. Exercícios de tradução	245

Apêndices

A – Tradução dos exercícios	259
B – Modelos e tabelas.....	267
Adjetivos.....	267
Artigos.....	270
Casos	270
Preposições.....	271
Pronomes pessoais	272
Substantivos	273
Verbos.....	280
C – Léxico analítico.....	301
 Bibliografia	 345

ABREVIATURAS

ac.	acusativo	n.	neutro
adj.	adjetivo	nom.	nominativo
adv.	advérbio	np.	nome próprio
aor.	aoristo	num.	numeral
art.	artigo definido	pas.	passivo
at.	ativo	part.	particípio
atrib.	atributivo	perf.	perfeito
com.	comum	pes.	pessoal
comp.	comparativo	pl.	plural
conj.	conjunção	prep.	preposição
dat.	dativo	pres.	presente
demonstr.	demonstrativo(a)	pron.	pronomes/pronominal
dep.	depoente	refl.	reflexivo
f.	feminino	rel.	relativo
fut.	futuro	s.	substantivo
gen.	genitivo	subj.	subjuntivo
imper.	imperativo	suf.	sufixo
imperf.	imperfeito	sg.	singular
indef.	indefinido	v.	verbo
ind.	indicativo	voc.	vocativo
inf.	infinitivo	vs.	versículo(s)
inter.	interrogativo	1 ^a	primeira pessoa
interj.	interjeição	2 ^a	segunda pessoa
m.	masculino	3 ^a	terceira pessoa
med.	voz média		

INTRODUÇÃO

Esta obra não nasceu pronta. Desde seu primeiro aparecimento em forma de apostila até este momento como livro, ela vem se desenvolvendo em sala de aula, pouco a pouco. Isto ocorre há mais de dez anos e gerou várias modificações e adaptações. Ela é o resultado de inúmeras experiências com meus alunos da Faculdade Teológica Batista do Paraná, em Curitiba, onde leciono desde 1990, e da Faculdade Batista Pioneira, em Ijuí (RS), onde sou diretor e trabalho desde 2001. Por isso, sou imensamente grato a todos os meus alunos e ex-alunos dessas instituições, que tanto me ajudaram, mesmo sem perceber. Também sou grato a Daniel de Oliveira pela revisão geral do texto e pelas preciosas sugestões que muito enriqueceram esta obra. Muito obrigado!

Estou ciente da existência no mercado brasileiro de excelentes obras do gênero. Na verdade, sou devedor a todas elas. Contudo, quero alertar para a singularidade deste trabalho. Ainda não encontrei, seja no Brasil seja no exterior, obra semelhante, que conduza o aluno desde os rudimentos do assunto à tradução de passagens completas, sempre com base no texto do próprio Novo Testamento Grego. Isso, entre outros detalhes, faz dele um livro prático e apropriado para a utilização como livro texto em cursos de teologia.

Uma das virtudes deste livro é o tratamento de um assunto complexo de forma bastante simples, passo a passo, em linguagem acessível, sempre voltada para as dificuldades que normalmente o estudante brasileiro encontra ao estudar uma língua como o grego. Ele inicia cada uma de suas partes, com exceção da primeira, onde são tratadas as questões básicas do alfabeto, com um texto bem conhecido do Novo Testamento Grego. Este texto, da quinta parte em diante, aparece só parcialmente traduzido em uma tradução interlinear. A parte não traduzida é deixada para o próprio estudante traduzir. Conforme este avança em seus conhecimentos, mais cresce a parte deixada para que ele mesmo traduza. Assim, manter a ordem sequencial no estudo, e em dia a memorização dos vocabulários, é importante para um bom aproveitamento do conteúdo. Cada uma das partes depende, parcialmente, de sua antecessora e não precisa necessariamente corresponder a um só encontro entre professores e alunos em sala de aula.

As partes, ou capítulos, não só iniciam com um texto bíblico, em cuja tradução o estudante participa, mas têm suas ênfases também baseadas nestes textos. Ou seja, ao tratar de qualquer assunto de destaque da gramática o estudante o fará dentro de uma passagem bíblica. Depois de tratado o tema de cada parte são feitos exercícios de tradução de textos diversos, também, todos eles tirados do Novo Testamento Grego. Isso leva o estudante a trabalhar diretamente com textos da Bíblia do início ao fim de seus estudos, evitando o longo e enfadonho estudo teórico preliminar da gramática isolada para só depois partir para algo mais prático. O texto grego utilizado é o *The Greek New Testament*, em sua 4ª edição revisada, de 1994. As traduções interlineares seguem, em boa parte, as sugestões apresentadas no *Novo Testamento interlinear grego-português* editado pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Semelhante à minha “Gramática Instrumental do Hebraico”, publicada em 2005 por Edições Vida Nova, também este livro possui um léxico analítico para ajudar na tradução dos exercícios. Ele tem sido uma ferramenta fundamental para treinar estudantes na prática da tradução. A experiência tem mostrado que o estudante que consegue traduzir os exercícios do livro, com as orientações que recebe e com este auxílio do analítico em particular, torna-se apto para traduzir com relativa facilidade a maioria dos textos gregos do Novo Testamento, utilizando léxicos analíticos completos que hoje se encontram à disposição.

Além do léxico analítico, o livro ainda contém alguns outros apêndices com traduções de exercícios, referências das passagens bíblicas utilizadas na obra, tabelas e modelos diversos. Enfim, a obra é extremamente prática, procurando fugir ao máximo da tendência teórica, ainda que também importante para quem deseja se aprofundar no assunto, predominante na maioria das gramáticas tradicionais.

vamos adiantar agora mostrando, por exemplo, que o verbo ἄκουω (eu ouço), no presente, ao passar para o imperfeito, além de possuir uma terminação diferente, tem sua vogal inicial α alongada para η . Ele fica assim: ἤκουον (eu ouvia). Em outras o som breve de ϵ é alongado para η , o de o para ω etc.²

3) Para diferenciar o *épsilon* (ϵ) de *eta* (η), duas letras gregas que correspondem a *e* em nosso alfabeto, é melhor destacá-las nos exercícios diferenciando-as com acentos. Então teremos *é* para o *épsilon* (ϵ) e a correspondente *ê* para *eta* (η), com base no som de cada uma, sem se importar se, por acaso, aparecem duas letras acentuadas na representação sonora da mesma palavra;

4) O som de *theta* (θ) é o mesmo do *th* no inglês *thing*;

5) O som da letra *xi* é o mesmo da letra *x* em português na palavra *táxi*, mas nunca terá o som de *x*, por exemplo, da palavra *xícara*.

6) *Ómicron* (\omicron) e *ômega* (ω) podem ser representados por *o*. Para diferenciá-los vamos utilizar a forma inicial de cada palavra, *ómicrom* (\omicron) será representado por *ó* e a letra *ômega* (ω) por *ô*;

7) A letra *sigma* (σ – ς) apareceu duas vezes no quadro acima. Isso acontece porque existem duas formas para essa letra, uma quando se encontra no fim da palavra (ς) e outra quando se encontra em outras posições (σ);

8) O som de *ypsilon* (υ) é diferente do som do *iota* (ι) e devem ser representados e lidos diferentemente. O *iota* (ι) tem o som normal de *i*, mas o *ypsilon* (υ), normalmente, tem o som de *u* como na palavra *tu* no francês. Outro som de *ypsilon* (υ) será visto mais adiante.

EXERCÍCIOS

1) Volte ao quadro do alfabeto grego, acima, e treine a escrita das letras gregas minúsculas copiando-as nas colunas 1 – 10, procurando memorizar o nome, a forma, e o som correspondente de cada uma.

2) Nos quadros que seguem teremos sempre uma palavra grega em sua forma correta, logo abaixo a mesma palavra sem acentos, dividida em suas letras que ocupam cada uma um dos pequenos quadrados da tabela. Sob cada uma das letras está o número de sua ordem no alfabeto grego, para ajudar o estudante a encontrar mais rápido o som correspondente em português, e na última linha o significado básico da palavra. O exercício é duplo, ajuda a ler estas primeiras palavras e a formar um vocabulário inicial.

² Michael L. R. Wotton, *Apostila de grego do Novo Testamento*, p. 13.

Há muito tempo é sentida a necessidade de uma gramática de grego que facilite o caminho do iniciante na longa e árdua jornada em direção aos textos originais da Palavra de Deus. Diversas gramáticas gregas em português contribuem com parte da bagagem necessária para essa empreitada, mas esta obra, a *Gramática Instrumental do Grego*, conduz o aluno desde os rudimentos do grego à tradução de passagens bíblicas completas sem sustos. É um livro prático, não teórico, bem adequado ao uso em cursos de teologia.

Sendo assim, ela não apresenta os pormenores da gramática grega, o que, embora necessário, às vezes é enfadonho e exige muito tempo, algo que falta a seminaristas e pastores em geral. O destaque é dado às questões principais do grego bíblico, aquele conteúdo que formará a base dos estudos mais avançados e da exegese. O estudante também aprenderá a manusear corretamente os instrumentos disponíveis para que os textos do Novo Testamento possam ser traduzidos com relativa facilidade. Temos neste livro um ótimo instrumento para a realização de uma exegese sólida.

Uma qualidade importante é a grande quantidade de exercícios dispostos numa ordem que facilita o aprendizado da língua grega. Toda a gramática é estudada de forma bastante simples, passo a passo, e em linguagem acessível diretamente em passagens do Novo Testamento Grego, de onde vêm também todos os exercícios. Ricos vocabulários em cada lição contribuem, e muito, para o sempre desafiador trabalho de tradução. Além disso, como apêndice, na parte final do livro, há uma ajuda inestimável: um pequeno léxico analítico de todas as palavras utilizadas nesta obra, um recurso extremamente útil na tradução de muitos textos do Novo Testamento Grego.

Este livro é, sem dúvida, um grande e excelente recurso para quem atua no ministério de ensino teológico e de pregação.

ANTÔNIO RENATO GUSSO é pastor e escritor. Sua vasta formação inclui os títulos de bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista do Paraná, onde tem lecionado desde 1990 matérias relacionadas ao Antigo e ao Novo Testamento, História de Israel, Hermenêutica, Exegese, Grego e Hebraico. Também é mestre e doutor em Teologia na área de Antigo Testamento pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, RJ, mestre em Ciências da Religião na área de Literatura e Religião no Mundo Bíblico pela Universidade Metodista de São Paulo, SP, onde atualmente conclui o doutorado na mesma área. É diretor do Seminário Teológico Batista de Ijuí, RS, e um dos pastores da Igreja Batista Ágape, em Curitiba, PR.